



Inovação, Futuro e Sustentabilidade

UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo
de hoje

Autor: Alain Touraine

PROFESSOR : Arnaldo Hoyos

ALUNA

Alessandra Libretti



UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Sumário

- ▶ ***O autor***
- ▶ ***Introdução***
- ▶ ***Parte I – Quando falávamos de nos em termos sociais***
- ▶ ***Parte II – Agora que falamos de nos em termos culturais***
- ▶ ***Conclusão***



UM NOVO PARADIGMA - para compreender o mundo de hoje

O autor

Alain Touraine, sociologista francês, nasceu em 1925 na Normandia. Atualmente é director de pesquisas da École des Hautes Études en Sciences Sociales, aonde fundou o cenro de estudos dos movimentos sociais. Professor convidado da universidade de Columbia e da Universidade de Nanterre.

Principais publicações (em português):

- *1969 – A sociedade pós industrial*
- *1995 – Crítica da modernidade*
- *1997 – Igualdade e Diversidade*
- *1999 – Como sair do liberalismo?*
- *2005 – Um novo paradigma*
- *2006 – O mundo das mulheres*
- *2007 - Pensar outramente o discurso interpretativo dominante*





PUC-SP

UM NOVO PARADIGMA - para compreender o mundo de hoje

O autor

- *Tornou-se conhecido por ter sido o pai da expressão "**sociedade pós-industrial**".*
- *Seu trabalho é baseado na "sociologia de acção" e seu principal ponto de interesse tem sido o estudo dos movimentos sociais.*
- *Touraine acredita que a sociedade molda o seu futuro através de mecanismos estruturais e das suas próprias lutas sociais.*
- *Tem estudado e escrito acerca dos movimentos de trabalhadores em todo o mundo, particularmente na América Latina e, mais recentemente, na Polónia, onde observou e ajudou ao nascimento do Solidarność e desenvolveu um método de pesquisa denominado intervenção sociológica.*



PUC-SP

UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Introdução

Ruptura – 11 de setembro. EUA responsável pela polarização Bem X Mal. Império do medo. ONU.

Discurso X paradigma. Narrativa enquanto instrumento de dominação para a classe capitalista dominante.

Passagem de uma linguagem “social” para uma linguagem “cultural”.

Castells – sociedade sem o determinismo tecnológico da sociedade industrial; sem vínculos sociais rígidos. Mais flexível.



PUC-SP

UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Introdução

PARADIGMA

Referencia, fundamentos e pressupostos. Transição ou mudança de referencias, fundamentos ou pressupostos. Instrumento nas mãos da ordem dominante e construção de defesas, criticas e movimentos de libertação.

A tese fundamental do livro - “ crise e decomposição do paradigma da vida social e da emergência do paradigma cultural”.

Mudanças e catástrofes não são o fim do mundo! O fim de um mundo, não e o fim do mundo....



UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Parte I – Quando falávamos de nos em termos social

Paradigma Social – baseado na dominação, conquista, colonização do mundo, guerra, autoritarismo, atributos qualitativamente masculinos.

Ator principal – ESTADO-NAÇÃO

Gestor de um capitalismo e uma industrialização nacional, regulador de conflitos internos e da relação capital-trabalho.

Atores centrais – SINDICATOS, PARTIDOS POLITICOS e EMPRESAS NACIONAIS

Com categorias de riqueza, classes sociais, burguesia e proletariado, sindicatos e greves, estratificação e mobilidade social, desigualdades e redistribuição.

Modelo Social – WELFARE-STATE (Grã Bretanha, 1943), mecanismo de proteção e integração social construído no pós-guerra.



UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Parte I – Quando falávamos de nos em termos social

Paradigma Cultural – transição histórica, tendo como marco de ruptura o 11 de setembro de 2001. Dissocialização, declínio do social para explicar os novos desafios. “Guerra santa”, nacionalismos, medo.

Ator principal – Globalização

Ampliação dos intercâmbios internacionais. Mundialização dos mercados, eliminação de todas as formas de regulação política e social, crescimento das empresas transnacionais, organização em rede dos sistemas financeiros mundiais. Perda de centralidade do estado na vida econômica. Capitalismo extremo, “global”.

Atores centrais – econômicos, Banco Mundial, FMI e OMC. Sociedade da informação, perda de sentido das classes sociais, crise do sindicalismo.
Supremacia do capitalismo financeiro



UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Parte I – Quando falávamos de nos em termos social

Gestão histórica dominada pela imposição econômica, sem fronteiras.

Altermundismo – movimento antiglobal, que luta por uma mundialização que não esmague os fracos, os interesses locais, as minorias e o meio-ambiente. Porém, não define claramente sua concepção.

Europa se torna um estado sem nação, apresentando o que seria o fim da sociedade. A dissociação entre mecanismos econômicos – que operam em nível mundial – e as organizações sócias, políticas e culturais que operam em nível nacional. Descontente com seu futuro.

Franca – consequências do confronto dos EUA, devido as suas grandes comunidades

Separa-se economia (globalizada) e sociedade (nacional).



UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Parte II – Agora que falamos de nos em termos culturais

- Introjeção de valores individualistas, perda do senso de coletividade e de socialização, transformação dos movimentos sociais em movimentos culturais.
- Reivindicação de “direitos culturais”, que se exprimem por meio da defesa de atributos particulares, mas conferem a essa defesa um atributo universal.
- Reconstruir instituições que não estarão mais a serviço da sociedade, rebatizada de interesse geral ou bem comum, mas a serviço da liberdade criadora de cada indivíduo.
- Transformação do indivíduo em sujeito, “ no direito que cada um tem de participar da atividade econômica conciliando-a com o exercício de seus direitos culturais, no quadro do reconhecimento dos outros também como sujeitos.”



UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Parte II – Agora que falamos de nos em termos culturais

“ Sujeito” e “ Direitos Culturais ”, centro do novo paradigma.

“Não há sujeito senão rebelde, dividido entre a raiva e a esperança”.pág. 119

“Resistencia”, “Combate e “liberdade”.

Crítérios para reconhecer o sujeito: Afirmção de sua individualidade, em contrapartida a princípios universalistas; Situações de conflito, que lhe negam o direito e numa nova concepção de individuo (sujeito pessoal, contra sujeito social).

Criação da Sociologia do sujeito, que fica entre o individualismo e o comunitarismo.

Papel fundamental das mulheres – sujeito oprimido e para reprodução. Agora, integração e afetividade.



UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Parte II – Agora que falamos de nos em termos culturais

Nova concepção de Democracia, gerando uma maior reciprocidade entre indivíduo e coletividade.

O autor opta por direitos culturais para romper com as teorias sistêmicas da Sociologia atual, colocando o foco nos movimentos culturais para alimentar as mudanças e transformações que vem ocorrendo.

Os direitos são determinados pelo direito de ser diferente – como os movimentos LGBT, Feministas, Marcha das vadias, entre outras.

Para que essa transformação ocorra de com redução de conflitos, deve haver um Dialogo Intercultural.

Sociedade liderada por mulheres.



UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Conclusão

- Pontos positivos: reconhecimento do indivíduo como um ser livre, consciente e autônomo na gestão de sua própria vida, desenvolvendo uma nova moral. Pontos negativos: individualismo exacerbado, perda da noção de coletividade.
- Um novo dinamismo poderá surgir a partir de uma ação que consiga recompor o que o modelo ocidental separou, superando todas as polarizações. Esta ação já está evidente, por exemplo, nos movimentos ecológicos e nos que lutam contra a globalização. Mas as mulheres e que são e serão as atrizes principais desta ação, já que foram constituídas como categoria inferior pela dominação masculina e desenvolvem, para além de sua própria libertação, uma ação mais geral de recomposição de todas as experiências individuais e coletivas.



PUC-SP

UM NOVO PARADIGMA – Para compreender o mundo de hoje

Obrigada!